

1.º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2015

Sete Lagoas (MG)

Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Soares Leal	Representante do Corpo Discente do Campus I
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente do Campus II
Sidnei Calisto de Oliveira	Representante da Sociedade Civil

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Promove de Sete Lagoas no ano de 2015. O processo de autoavaliação, além de atender as exigências da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, permite identificar os aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais, possibilitando a melhoria constante da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional gera dados e informações que revelam em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida, para o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se têm gerado e transferido conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum, que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui, atualmente, dois campi na cidade. O campus I se localiza no Centro, e o Campus II, no bairro Nova Cidade. A IES possui 09 cursos em funcionamento, nas modalidades bacharelado (Administração, Comunicação Social, Engenharia Civil e Engenharia de Produção) e graduação tecnológica (Gestão Ambiental, Logística, Gestão da Produção Industrial, Gestão em Recursos Humanos e Redes de Computadores).

OBJETIVOS

Os objetivos do processo de autoavaliação representam um projeto amplo de avaliação institucional, envolvendo:

1. Produção de dados e de informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem no objeto do processo de avaliação;
2. Desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura da avaliação institucional;
3. Construção de uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da administração institucional desenvolver, de forma organizada e contínua, projetos de autoavaliação;
4. Organização dos resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2015

PERÍODO	ATIVIDADE	STATUS
Fevereiro	Tabulação da autoavaliação institucional do 2.º-2014.	Concluída em março.
Março	Reunião com representantes discentes do Campus II para eleição no novo membro representante dos discentes do Campus II na CPA. Aplicação da Avaliação de disciplina. Elaboração e divulgação do relatório trienal de autoavaliação institucional. Aplicação da avaliação dos formandos do 2.º-14.	Dia 06 de março. Dia 20 de março. Disponível em 23 de março, nos espaços institucionais e no site. Na Colação de Grau Oficial, 31 de março de 2015.
Abril	Reunião Ordinária da CPA.	Dia 13 de abril.
Maio	Aplicação da avaliação docente aos alunos.	De 04 a 08 de maio.
Julho	Reunião Ordinária da CPA.	Dia 17 de julho.
Agosto	Aplicação da avaliação dos formandos do 1.º-15.	No ensaio da Colação de grau.
Setembro	Aplicação da avaliação de disciplina. Reunião Ordinária da CPA.	Dia 11 de setembro. Dia 18 de setembro.
Outubro	Aplicação da autoavaliação de 2015 aos corpos técnico-administrativo e docente. Sensibilização junto ao corpo discente para a autoavaliação.	De 19 a 23 de outubro. De 26 a 30 de outubro.
Novembro	Aplicação da autoavaliação institucional aos discentes.	De 16 a 20 de novembro.
Dezembro	Reunião Ordinária da CPA.	Dia 14 de dezembro.

METODOLOGIA

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

A autoavaliação considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da:

- **participação** dos diferentes segmentos da comunidade da Faculdade e a transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- **globalidade**, significando que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição;
- **gradualidade**, expressando a estratégia de envolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e o próprio desenvolvimento do projeto, com a incorporação das diferentes dimensões, objeto da avaliação a partir da sua maior ou menor complexidade.

Recursos

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Entrevistas;
- Questionários;
- Avaliações Internas.

O processo de autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES, contempladas em cinco eixos:

Eixos	Dimensões contempladas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação e um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

A autoavaliação destas dimensões foi realizada utilizando-se da pesquisa documental; do registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração da Faculdade, sobre as atividades fins e meios da instituição, bem como de outros procedimentos utilizados na realização de estudos especiais. Os questionários contemplando as 10 dimensões do SINAES são aplicados, anualmente, aos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Aos egressos, a aplicação do questionário é semestral.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A IES tem como missão oferecer educação de excelência, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

A autoavaliação institucional tem um papel fundamental na orientação da gestão da IES, a partir do fornecimento de dados relevantes que possibilitam o apontamento dos caminhos para o cumprimento de sua missão. Outro fator importante com o processo de autoavaliação é a identificação das fragilidades e das potencialidades da IES, que permitem um planejamento de ações estratégicas, visando a contínua melhoria institucional.

Em virtude dos resultados adquiridos, a IES vem aperfeiçoando a qualidade do ensino e a prestação de serviços. Também consegue conscientizar a comunidade acadêmica sobre alguns serviços ofertados, realizando ações para maior visibilidade dos mesmos.

A autoavaliação institucional está consolidada na IES e abrange toda a comunidade acadêmica. Os resultados oriundos das avaliações contínuas permitem a visualização da progressão institucional.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional abrange as 10 dimensões do SINAES, além de questões relevantes para o aperfeiçoamento da IES, como avaliação do atendimento das áreas de suporte acadêmico; da organização didático-pedagógica; da grade curricular em consonância com o PPC; e o conhecimento do PDI.

A CPA conduz os processos de autoavaliação da Instituição; propõe e acompanha a implementação de ações formativas; acompanha os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); implementa ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na IES; orienta os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação; fomenta a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com os representantes discentes para informar sobre o período de aplicação da autoavaliação, iniciando, assim, o processo de sensibilização dos discentes, conscientizando-os sobre a importância de todos para o alcance do objetivo comum.

No segundo mês de aula, a instituição aplica a avaliação de disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Ao final do semestre, os alunos avaliam os professores nos quesitos: pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos (lançamentos, devolução de VAs e atividades); a didática para transmissão dos conteúdos; relacionamento interpessoal; e atualidade dos conteúdos e exemplos.

Ao final do segundo semestre de cada ano, é aplicada a meta-avaliação ao corpo discente, com questões sobre as dez dimensões, e aos corpos docente e técnico administrativo.

O processo de autoavaliação aponta os pontos fracos a serem trabalhados e os pontos fortes a serem preservados. Ao final das tabulações, a CPA emite o relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Neste momento, a CPA também realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala. Importante ressaltar que esta parceria com os representantes discentes tem gerado uma maior adesão ao processo de autoavaliação, à disseminação dos trabalhos da CPA e conhecimento dos relatórios pelos discentes.

Diante dos resultados de todo o processo de Avaliação Institucional, pode-se ver que a IES vem atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação é consolidado e acontece em todos os cursos de graduação da Instituição e de pós-graduação, quando são ofertados. A autoavaliação abrange discentes, docentes, egressos e corpo técnico-administrativo.

A CPA realiza o convite aos acadêmicos através de reuniões com os representantes discentes, informativos *on line* e cartazes. Os professores são convidados a participar por e-mail, por visitas da Coordenação da CPA à sala dos professores e pelos próprios coordenadores de curso. A

Coordenação da CPA também realiza visitas aos setores, sensibilizando os colaboradores para a adesão, reforçando sobre a importância de cada um no processo de autoavaliação.

Em todos os processos de autoavaliação a adesão é espontânea e anônima. Os resultados obtidos são muito relevantes, pois possibilitam o levantamento dos pontos fortes e fracos de cada curso e da IES, sendo utilizados como fonte geradora de ações para melhoria contínua da instituição e do processo ensino-aprendizagem.

1.3.1 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos discentes em 2015

798 respondentes de 1210 = 66% de adesão					
Conceitos: A – Muito bom B – Bom C – Regular D – Ruim E – Muito ruim					
AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DAS ÁREAS DE SUPORTE ACADÊMICO AO ALUNO					
	A	B	C	D	E
1. Secretaria Acadêmica	265	345	120	16	18
2. Biblioteca	300	332	103	29	16
3. Extensão/Estágio	272	271	120	33	23
4. Assessoria de Comunicação	210	295	128	28	30
AVALIAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO					
5. Clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso	270	349	121	27	18
6. Contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho.	261	349	155	24	22
7. Sistema de Avaliação (VAs)	155	276	182	84	94
8. Sistema para verificação de notas e frequência	192	297	163	68	63
9. Acompanhamento Psicopedagógico	139	243	209	63	77
10. Conteúdo disciplinas do curso	O conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)				376
	O conteúdo das disciplinas do curso não está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)				33
	Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o projeto				182
	Desconheço o PPC				150
11. Os métodos de ensino mais utilizados nas disciplinas são:	Predominantemente aulas teóricas e aulas expositivas				497
	Combinação de aulas teóricas e participativas (debate, seminário, estudo de caso, visita técnica)				206
	Principalmente aulas práticas				30

INTERDISCIPLINARIDADE/INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
12. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica	201	237	101	35	39
AVALIAÇÃO SOBRE A GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DA FACULDADE					
13. Assessoria Pedagógica	197	335	144	37	39
14. Coordenação do Curso	265	271	123	46	57
15. Direção Acadêmica	206	321	143	44	45
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONDIZ COM A SUA VIVÊNCIA/CONHECIMENTO INSTITUCIONAL:					
16. Cursos de extensão	Conheço e já realizei cursos de extensão/férias ofertados pela instituição				58
	Conheço e nunca realizei cursos de extensão/férias ofertados pela instituição				281
	Desconheço os cursos de extensão/férias da instituição				393
16.1 O serviço de oferta dos cursos extensão/férias é:	46	130	89	25	12
17. Responsabilidade Social Conheço os seguintes projetos/ações de responsabilidade social realizados pela Faculdade:	Calouro Solidário				157
	Inclusão Digital				262
	Coleta do óleo vegetal saturado				124
	Promove Solidário				505
	DIA V – parceria com a Cedro Cachoeira				34
	Desconheço os projetos/ações sociais da Faculdade				177
18. Em relação à Ouvidoria, ao longo deste semestre	Conheço, utilizei e fiquei satisfeito com o atendimento da Ouvidoria				52
	Conheço, utilizei e fiquei insatisfeito com o atendimento da Ouvidoria				57
	Conheço e não utilizei o atendimento da Ouvidoria				264
	Desconheço o atendimento da Ouvidoria				366
19. Meios de Comunicação Conheço os seguintes meios de comunicação da instituição:	A Semana – informativo via e-mail				417
	Site institucional				477
	Murais dispostos nos corredores				541
	Mural da sala de aula				563
	Assessoria de Comunicação				205
	Desconheço os meios de comunicação internos				41

19.1 O serviço de comunicação interna é:	121	310	168	36	20
20. Estágio	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo frequentemente				478
	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo raramente				146
	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e não tenho o hábito de verificá-lo				75
	Desconheço a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos				43
20.1 O serviço de oferta de vagas de estágio/emprego é:	185	246	120	27	26
21. Acervo da Biblioteca	O acervo da Biblioteca atende totalmente a proposta pedagógica do curso				226
	O acervo da Biblioteca atende parcialmente a proposta pedagógica do curso				439
	O acervo da Biblioteca não atende a proposta pedagógica do curso				81
22. Eventos extracurriculares (Palestras, Encontros, Visitas Técnicas)	Participo dos eventos extracurriculares e enriqueço meus conhecimentos				475
	Participo dos eventos extracurriculares, mas não enriqueço meus conhecimentos				94
	Não participo dos eventos extracurriculares				155
23. Contribuição dos eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia, Seminário de Redes, Fórum de Gestão, Mostra de PIM)	Os eventos de curso atendem totalmente à proposta pedagógica do curso				357
	Os eventos de curso atendem parcialmente à proposta pedagógica do curso				308
	Os eventos de curso não atendem à proposta pedagógica do curso				57
24. Sala de aula (mobiliário, luminosidade, espaço)	101	227	201	99	131
25. Laboratórios informática	131	274	193	92	66
26. Recursos didáticos (quadro, micro, TV, DVD, data show)	131	279	154	90	101
AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DAS ÁREAS DE SUPORTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO					
27. NAE - Financeiro	245	264	82	23	28
28. Departamento Jurídico	134	216	82	26	28
29. Setor de Informática	176	280	127	48	32
30. Recepção	292	306	81	22	22
31. Portaria	295	304	70	17	18
32. NASS	268	271	72	16	23
33. Limpeza Geral	322	256	63	23	16
34. Xerox	278	275	106	48	47

AVALIAÇÃO SOBRE A GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E SUPORTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO					
35. Direção Administrativa e Financeira	162	348	120	30	39

1.3.2 Tabulação dos questionários aplicados ao corpo técnico-administrativo em 2015

01. Tempo de trabalho na instituição	Menos 01 ano	1 a 3,5	4 a 10	Mais de 10 anos
	2	16	16	1

02. Idade	Menos de 25	26 a 35	36 a 50	Mais de 50 anos
	4	18	10	2

03. Há relação entre a sua formação escolar/acadêmica com a sua atividade na Faculdade?	Sim	Não
	26	9

04. Em relação à atividade que você realiza, analise as condições do Campus quanto às questões:	Adequado	Razoável	Inadequado
Espaço	23	9	2
Limpeza	30	4	1
Iluminação	25	8	1
Ventilação	12	15	7
Segurança	18	9	8

05. Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?	Sim	Não
	27	8
06. Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe p/ participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade de estudos?	16	17
07. Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?	26	9
08. Você está satisfeito com a gestão acadêmica de seu Campus?	27	7
09. Você está satisfeito com a gestão administrativa do seu Campus?	28	6

10. Você acha que a Faculdade desenvolve projetos e ações para melhoria do meio ambiente e da comunidade?	31	4
11. Você acha que a Faculdade compartilha os seus projetos com a comunidade?	32	3
12. As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança na sua área de atuação?	Sim: 09	Não: 15
	Sem condições de responder: 10	

1.3.3 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2015

	A - Muito bom	B - Bom	C - Regular	D - Ruim	E - Muito ruim
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	12	24	3	1	
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	12	19	9	2	
03. Espaço físico da sala de aula	16	18	9		
04. Espaço físico da Sala dos Professores	6	21	12	3	1
05. Espaço físico dos laboratórios	10	23	7		
06. Limpeza do Campus	21	20	2		
07. Segurança do Campus	14	20	8	1	
08. Qualidade do acervo da Biblioteca	5	19	11	5	
09. Relacionamento com a Coordenação de curso	33	8	1		
10. Relacionamento com a Direção Acadêmica da IES	26	14	2		
11. Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira	19	15	3	3	1
12. Serviços prestados pela Assessoria Pedagógica	27	12	2		1
13. Serviços prestados pelo RH	19	18	4	1	
14. Estímulo para desenvolvimento profissional	10	12	12	4	3
15. Estímulo e apoio às atividades docentes	14	19	7	1	1
16. Programa de extensão	7	13	14	1	3
17. Seminários pedagógicos e eventos institucionais	13	20	5	1	2

Seu grau de conhecimento sobre:	Total	Parcial	Nenhum
18. O Regimento Institucional	13	26	3
19. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	8	30	4
20. O PPC do curso que leciona	20	19	3

21. Titulação concluída até o momento	Espec.	Mestre	Doutor	Pós-Dr.
	32	9	1	1

22. Tempo de atuação no magistério superior	Inferior a 01 ano	01 a 03 anos	3,5 a 05 anos	Acima de 05 anos
	2	11	12	18

1.3.4 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos egressos em 2015

1.3.4.1 Curso de Administração

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	20
Sim, fora da área de formação	1
Não	2

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	1
Ausência de demanda na minha localidade	1
Melhor oportunidade em outra área	1
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	7
Satisfeito	15
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	2
De 31h a 39h	1
De 40h a 44h	18

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	18
Empregado sem carteira assinada	
Funcionário público concursado	1
Em contrato temporário	
Proprietário de empresa	1
Autônomo/Prestador de serviços	
Outro (funcionário público comissionado)	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	16
De 05 a 10 salários mínimos	4
Mais de 20 salários	1

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	4
Boa	11
Razoável	7
Desanimadora	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	2
Boa	15
Regular	5
Ruim	

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	3
Boa	11
Regular	6
Ruim	2

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	5
Bons	14
Regulares	3

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	3
Bons	6
Regulares	8
Ruins	3
Péssimos	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	4
Boa	16
Regular	2

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	21
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	1
Atendeu as expectativas	18
Não atendeu as expectativas	3

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	16
Se não tivesse outra opção	5

1.3.4.2 Curso de Comunicação

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	5
Sim, fora da área de formação	5
Não	1

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	1
Ausência de demanda na minha localidade	
Melhor oportunidade em outra área	
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	4
Satisfeito	6
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	1
De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	2
De 40h a 44h	6

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	5
Funcionário público concursado	1
Proprietário de empresa	2
Autônomo/Prestador de serviços	2

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	6
De 05 a 10 salários mínimos	4
De 11 a 20 salários mínimos	
Mais de 20 salários mínimos	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	4
Boa	3
Razoável	4
Desanimadora	
Não tenho condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	9
Regular	2
Ruim	
Péssima	

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	7
Regular	2
Ruim	2
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	9
Regulares	1
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	
Bons	6
Regulares	4
Ruins	1
Péssimos	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	4
Boa	7
Regular	
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	10
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	1
Atendeu as expectativas	9
Não atendeu as expectativas	1

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	7
Se não tivesse outra opção	4
Não	

1.3.4.3 Curso Tecnológico em Gestão Ambiental

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	1
Sim, fora da área de formação	3
Não	1

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	
------------------	--

Ausência de demanda na minha localidade	3
Melhor oportunidade em outra área	
Outro	1

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	
Satisfeito	3
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 40h a 44h	4
--------------	---

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	3
Proprietário de empresa	1
Autônomo/Prestador de serviços	
Outro	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	3
De 05 a 10 salários mínimos	1
De 11 a 20 salários mínimos	
Mais de 20 salários mínimos	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	
Boa	3
Razoável	1
Desanimadora	
Não tenho condições de avaliar	1

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	4
Regular	1
Ruim	
Péssima	

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	4
Regular	1
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	4
Regulares	
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	2
Regulares	2
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	1
Boa	4
Regular	
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	5
Não	

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	5
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	3
Se não tivesse outra opção	1
Não	

1.3.4.4 Curso Tecnológico em Logística

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	8
Sim, fora da área de formação	7
Não	4

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	3
Melhor oportunidade em outra área	4
Outro	

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	1
Satisfeito	9
Indiferente	5

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	
De 21h a 30h	
De 31h a 39h	1

De 40h a 44h	14
--------------	----

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	15
---------------------------------	----

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	14
De 05 a 10 salários mínimos	1

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	4
Boa	8
Razoável	6
Desanimadora	
Não tenho condições de avaliar	

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	
Boa	16
Regular	2
Ruim	
Péssima	

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	
Boa	11
Regular	5
Ruim	1
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	4
Bons	13
Regulares	1
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	9
Regulares	5
Ruins	2
Péssimos	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	5
Boa	11
Regular	2
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	17
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	3
Atendeu as expectativas	15
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	16
Se não tivesse outra opção	1
Não	1

1.3.4.5 Curso Tecnológico em Gestão da Produção Industrial

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	10
Sim, fora da área de formação	2
Não	7

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Melhor oportunidade em outra área	2
-----------------------------------	---

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	5
Satisfeito	7
Indiferente	

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 31h a 39h	1
De 40h a 44h	11

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	12
Empregado sem carteira assinada	
Funcionário público concursado	
Em contrato temporário	
Proprietário de empresa	
Autônomo/Prestador de serviços	
Outro	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	8
De 05 a 10 salários mínimos	4
De 11 a 20 salários mínimos	
Mais de 20 salários mínimos	

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	5
-------	---

Boa	12
Razoável	1
Desanimadora	1

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	2
Boa	16
Regular	1
Ruim	
Péssima	

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	1
Boa	9
Regular	8
Ruim	
Péssima	

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	15
Regulares	2
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	11
Regulares	7
Ruins	
Péssimos	

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	1
Boa	14
Regular	4
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	18
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	19
Não atendeu as expectativas	

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	18
Se não tivesse outra opção	1
Não	

1.3.4.6 Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	3
Sim, fora da área de formação	12
Não	10

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	7
Melhor oportunidade em outra área	3
Outro	1

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	2
Satisfeito	11
Indiferente	2

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	
De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	
De 40 a 44h	14

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	14
Empregado sem carteira assinada	
Funcionário público concursado	1
Em contrato temporário	
Proprietário de empresa	
Autônomo/Prestador de serviços	
Outro	

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	15
-------------------------	----

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	2
Boa	9
Razoável	7
Desanimadora	5
Não tenho condições de avaliar	1

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Boa	17
Regular	7
Ruim	1

Como avalia a infraestrutura geral da instituição?

Boa	15
Regular	7

Ruim	2
------	---

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
Bons	19
Regulares	3
Ruins	
Péssimos	1

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	1
Bons	15
Regulares	5
Ruins	2
Péssimos	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	4
Boa	16
Regular	5
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	17
Não	6

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	2
Atendeu as expectativas	16
Não atendeu as expectativas	6

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	12
Se não tivesse outra opção	8
Não	4

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito dos cursos estão devidamente expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que as coordenações apresentam à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação dos NDEs dos cursos, do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção.

Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos. A elaboração/implantação e execução dos PMAs são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA, com o objetivo de atender às expectativas da instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito dos cursos e assim manter sempre um padrão de excelência na qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

1.4.1 Avaliação *in loco*

As avaliações *in loco* se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Participam do ENADE alunos ingressantes e concluintes dos cursos selecionados pelo MEC, que fazem uma prova de formação geral e formação específica. A escolha dos cursos é feita pelo MEC e a seleção dos alunos é feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep). Todos os cursos são reavaliados a cada três anos.

No ano de 2015 os cursos participantes do Enade foram:

- Administração;
- Comunicação Social;
- Tecnológico em Logística; e
- Gestão de Recursos Humanos.

A IES tem conscientizado a comunidade acadêmica para a importância do ENADE e, desde 2013, implantou avaliações no estilo ENADE, em todos os cursos, que visam a familiaridade dos discentes com o exame. Os alunos que participam do exame têm, ainda, a oportunidade de realizar testes de formação geral e específica, em data definida pela IES, com o intuito de uma melhor preparação para o ENADE.

Com base no ENADE, são calculados, anualmente, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também considera, em sua composição, a situação do corpo docente e de infraestrutura, entre

outros insumos, e o Índice Geral de Cursos (IGC), que sintetiza, em um único indicador, o desempenho de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma instituição.

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Após a tabulação dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a CPA inicia a elaboração do relatório de autoavaliação, analisando os dados obtidos.

O relatório traz dados integrais da tabulação e correlaciona os dados coletados na autoavaliação em cada uma das dimensões do SINAES, na parte textual, possibilitando o apontamento de fragilidades ou potencialidades em cada Eixo.

Ao final do relatório, a CPA realiza a síntese dos resultados obtidos na autoavaliação, identificando as ações realizadas em consonância com o PDI, apontando as fragilidades ou potencialidades da IES. A consolidação do relatório se dá com a sua publicação no site do MEC, no site da IES e nos espaços institucionais, Sala dos Professores e Bibliotecas, em via impressa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A vigência do atual PDI é de 2012 a 2016 e a IES vem envidando ações para o cumprimento de sua missão.

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A IES tem como missão oferecer educação de excelência, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

A coerência entre as metas e os objetivos dispostos no PDI assegura a articulação para a efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de cada projeto pedagógico de curso. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Todas as atividades de ensino desenvolvidas pela IES estão coerentes com o disposto no PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Também se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e nos espaços institucionais físicos (na Biblioteca e nas Salas dos Professores) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição.

Além das aulas ministradas em sala, a instituição realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão, Seminário de Redes e Mostra de PIM). Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos.

A IES realiza a divulgação de Edital para o programa de Monitoria, semestralmente. O Edital é afixado nos murais informativos de todas as salas e nos murais gerais do Campus, e publicado no site institucional e no informativo on-line A Semana, no início do semestre, permitindo um monitor por disciplina, em cada período, de todos os cursos. Os Coordenadores de curso recebem o Edital por e-mail. São ofertadas duas modalidades de monitoria: monitoria de disciplina em curso (MDEC), para alunos que estão cursando a disciplina; e monitoria de disciplina concluída (MDC), para alunos que já cursaram a disciplina.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A IES mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A extensão universitária é desenvolvida por intermédio de várias atividades: publicações e apresentações de trabalhos/ações; promoção de eventos (culturais, científicos ou de outros tipos); oferta de serviços; assessorias e consultorias; e minicursos. A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena as atividades extensionistas.

Pelo menos uma vez por semestre, a IES divulga Edital para que os professores apresentem propostas de cursos de extensão, que devem estar direcionados à área acadêmica ou às

exigências do mercado, permitindo, também, a participação de egressos e da comunidade local. Após deferimento, os cursos são amplamente divulgados em cartazes nos murais institucionais, nos murais de sala, por e-mail, diversas mídias eletrônicas e jornal impresso.

Nos eventos e projetos de extensão também há o envolvimento de alunos e professores para o desenvolvimento de ações extensionistas, divulgadas em Edital nas salas de aula, no site institucional, por e-mail e no informativo on-line A Semana. A IES realiza projetos pontuais e esporádicos na área da extensão universitária. O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas.

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A Faculdade Promove, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno por meio dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, sempre solicitado dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo. A cada semestre, o PIM apresenta um tema específico em cada período.

A pesquisa é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indica o melhor trabalho da turma, assegurando estar em forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na revista eletrônica Expressão, da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, define qual o melhor trabalho de cada curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrem ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador tem seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e recebe menção honrosa da Faculdade.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

O PDI contempla ações para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. São objetivos da IES promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A IES busca suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e

profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Uma das ações realizadas é através do Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, que trabalha, em períodos distintos dos cursos, temas específicos a cada semestre, como Responsabilidade Social – Educação étnico-racial; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo; dentre outros.

No evento de ação social Promove Solidário (Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior), que acontece a cada ano em uma região distinta e carente, os alunos realizam atividades extensionistas e oficinas sobre meio ambiente, sustentabilidade, cultura e educação para a comunidade.

Por meio de cursos e outras atividades de extensão, abertos à comunidade e focados nas especificidades locais e regionais, a IES estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, presta serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para formar verdadeiros empreendedores, capazes de dar respostas rápidas no mundo profissional, a instituição adota uma metodologia que, paralelamente à estrutura curricular, direciona o estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserida. Em uma época de fortes mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais, a Faculdade possui um moderno projeto pedagógico que capacita o discente para atuar de forma consistente e empreendedora no mercado de trabalho.

Um dos eixos orientadores do projeto pedagógico da IES assenta-se na concepção que ressalta o sentido da formação universal sem desprezar a realidade regional. A IES prepara um cidadão que deve ser instrumentalizado para pensar e atuar sobre os problemas de sua região e de seu tempo, sem perder de vista as possibilidades de intervenção em esferas que ultrapassam os limites nacionais.

A cada semestre a IES realiza minicursos gratuitos à comunidade, permitindo que a comunidade conheça os cursos ofertados e as diversas formas de atuação profissional em cada área. A instituição também recebe visita de escolas da rede pública, do ensino médio, permitindo que o aluno tenha conhecimento do universo da educação superior.

A Faculdade conta com o Centro de Encaminhamento Profissional, setor responsável pelos estágios da IES, que propicia ao acadêmico praticar a teoria em setores públicos ou privados. Este serviço é extensivo aos egressos, com o encaminhamento de vagas de emprego aos ex-alunos.

Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão, Seminário de Redes e Mostra de PIM) envolvem os acadêmicos com o mercado e com a sociedade, permitindo o desenvolvimento social.

Os programas institucionais possuem tradição e intensa mobilização interna e externa, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela IES.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Além de estar inserida na grade curricular dos cursos, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a comunidade local, a responsabilidade social da instituição é contínua, se perpetuando através dos projetos e ações realizados semestral ou anualmente.

A Faculdade possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros e piso tátil para deficientes visuais. No Campus I há elevador com teclado digital e números em braile.

A IES tem um compromisso educacional com a comunidade e realiza, uma vez por semestre, o Vestibular Ação Promove, que oferta bolsas de estudo para cada curso (BESFI), mediante a nota alcançada no processo seletivo e análise do perfil socioeconômico do candidato. Como inscrição para este processo seletivo, a IES desenvolve uma campanha diferenciada a cada semestre e doa as arrecadações a instituições carentes. Atualmente a IES tem 296 acadêmicos beneficiados com a BESFI – Bolsa Educacional Social Filantrópica, nas seguintes porcentagens:

%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
20%	2	35%	3	70%	3
25%	1	40%	28	80%	1
30%	28	50%	155	100%	75

O Calouro Solidário, anteriormente denominado Trote Solidário, é um projeto que visa dar as boas-vindas aos alunos calouros de uma forma agradável e descontraída, com a arrecadação de donativos, que podem ser alimentos não perecíveis, material escolar, produtos de higiene pessoal, etc. Todos os donativos arrecadados são doados a instituições beneficentes cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS ou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA ou ainda para alguma instituição indicada pelos acadêmicos.

O Inclusão Digital é um projeto semestral que oferta um curso gratuito de informática básica à comunidade, durante uma semana, no período da tarde, no laboratório de informática da IES. A cada semestre é escolhida uma faixa etária distinta. Os acadêmicos se envolvem diretamente no projeto, ministrando aulas ou auxiliando como monitores.

Preocupada com o meio ambiente, a Faculdade realiza, permanentemente, a coleta do óleo de cozinha saturado, em uma parceria firmada com a empresa Recóleo, radicada na capital mineira, através de um representante local. A Recóleo transforma o óleo saturado em biodiesel. Para esta campanha, foram instalados galões coletores nos dois *campi*. A cada coleta, a IES produtos de limpeza, que são doados a instituições carentes da cidade. Alunos, professores, egressos, funcionários e comunidade local entregam o óleo para a campanha.

A IES é parceira do projeto Dia V, da empresa Cedro Cachoeira, que acontece no segundo semestre de cada ano. A instituição oferece uma atividade no evento e conta com a participação voluntária de acadêmicos.

O Promove Solidário acontece no segundo semestre de cada ano, em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior – Dia do Ensino Responsável, instituído pela ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) e envolve a comunidade acadêmica e ex-alunos para a oferta de ações sociais e extensionistas à comunidade. Também firma parceria com empresas para a prestação de serviços na área da saúde e beleza. A cada ano o evento acontece em uma região diferenciada da cidade, permitindo a disseminação dos projetos da IES e o envolvimento dos acadêmicos com diversos públicos.

A Faculdade realiza, também, campanhas solidárias, sugeridas pelos próprios discentes, comunidade externa e por egressos.

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em

vista sua atuação direta e indireta, com as pessoas, na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

Tal questão destaca-se na Faculdade Promove, inclusive, como princípio institucional definido em seu PDI, por valorizar-se a convivência digna, ética e respeitosa das pessoas consigo mesmas, com os outros e com a sociedade.

Destaca-se que a Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo da disciplina PIM – Responsabilidade Social – Educação nas relações étnico-raciais e dos direitos humanos, ofertada em todos os cursos. Esses componentes curriculares possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico da questão dos direitos humanos a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar.

As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos.

A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira.

Nos cursos da IES, a temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é tratada no PIM – Responsabilidade Social - Educação para as relações étnico-raciais e dos direitos humanos.

Esse conteúdo é, também, estudado nas aulas por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Esse estudo é realizado na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalha-se também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As ações desenvolvidas pela IES encontram-se em consonância com o que está estabelecido no PDI nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, meio ambiente e responsabilidade social. As

deficiências apontadas através das avaliações institucionais internas e externas são amplamente discutidas e trabalhadas pela gestão da IES. Quando necessário, há a elaboração de um plano de ação/melhorias, com prazos estabelecidos, a fim de que a IES possa reverter as deficiências detectadas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A instituição se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a IES acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

A Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das disciplinas de ensino que compõem os seus cursos.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos pólos professor–aluno e/ou emissor–receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

A IES realiza o Programa de Educação Continuada – PEC, com o objetivo de preparar os alunos para o ENADE. As questões do PEC contêm abordagens específicas de cada curso, elaboradas pelos professores de cada turma, e questões gerais, elaboradas pelos Coordenadores de curso, permitindo que professores e Coordenadores de curso tracem o perfil de cada turma e se orientem para aplicação de medidas corretivas, reduzindo as dificuldades dos discentes.

3.1.2 Ações acadêmico-administrativas:

- Minicurso aos professores sobre elaboração de questões no estilo ENADE
- Aperfeiçoamento do PEC
- Implantação de avaliações no formato ENADE, permitindo que o acadêmico se familiarize com o estilo do exame
- Retorno da avaliação substitutiva
- Aperfeiçoamento do programa de monitoria
- Captação de novas empresas parceiras para oferta de estágios

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A Instituição não oferece pós-graduação *stricto sensu*.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

No período de vigência do atual PDI (2012-2016) a instituição ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a, iniciados em 2012 e finalizados em 2013.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.4.1 PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.

O PIM envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é,

todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos de diferentes disciplinas e os saberes já constituídos e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa será estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

O PIM tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

Como objetivos específicos, podemos citar:

1. Estimular a discussão permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula.
2. Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos.
3. Estimular a apresentação desse saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.
4. Divulgar os conhecimentos produzidos pelo PIM.

A realização do PIM encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O PIM integra os conteúdos programáticos de cada disciplina. O desenvolvimento do PIM vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, constituídos com autonomia intelectual.

3.4.2 Programa Ciências sem Fronteiras

Em 2014 a instituição aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras, atendendo às solicitações discentes. Por ser muito recente, nenhum aluno ainda participa do Programa.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão de caráter social, cuja proposta de ação foca aberturas para atividades comerciais específicas, servindo tanto à capacitação de mão-de-obra quanto ao desenvolvimento intelectual nos cursos da instituição, pode ser desenvolvida por intermédio de várias atividades.

A IES realiza a divulgação de Edital de abertura de cursos de extensão aos professores. As propostas apresentadas são analisadas pelas Coordenações de curso e pela Diretoria Acadêmica. Os cursos deferidos são amplamente divulgados para a comunidade interna e para a sociedade.

A extensão também se faz presente nos projetos acadêmicos e sociais da instituição, como exemplos, o Projeto Inclusão Digital e o Promove Solidário, que contam com a participação de alunos, egressos, docentes, pessoal técnico-administrativo e empresas. A IES também divulga os Editais para os projetos extensionistas.

3.5.1 Publicações e apresentações de trabalhos/ações

As publicações e apresentações dos trabalhos e ações desenvolvidos visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, a profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão, etc.

3.5.2 Promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos

A promoção de eventos tem como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, a abertura de trânsito de conhecimentos entre academia, comunidade e mercado, e a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis e de usufruir deles.

3.5.3 Oferta de serviços

Os serviços ofertados são desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências filiadas que prestam esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente e afim aos objetivos da Instituição.

3.5.4 Assessorias e consultorias

As ações de assessoria e consultoria auxiliam pessoas, grupos ou organizações a utilizar mais e melhor o conhecimento existente, renovável e disponível em situações mercadológicas reais.

3.5.5 Intercâmbios de docentes ou técnicos

Auxilia no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

3.5.6 Minicursos

Os minicursos ofertados são cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena todas as suas atividades extensionistas.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.6.1 Revista *Expressão*

Desde o ano de 2009, a comunidade da Faculdade Promove de Sete Lagoas vinha sentindo a necessidade de ter um espaço de publicação dos trabalhos de pesquisa de seus acadêmicos e professores. Com a implantação dos Projetos Integradores Multidisciplinares – PIM, em todos os cursos da instituição, a produção científica se tornou uma realidade na faculdade e a necessidade de um espaço para sua divulgação a toda a comunidade da região tornou-se urgente.

Neste sentido, a Faculdade promoveu o resgate de seu veículo de informação, o Jornal *Expressão*, transformando-o em uma revista eletrônica, a Revista *Expressão*.

A Revista Eletrônica *Expressão* foi criada para divulgar, principalmente, os trabalhos produzidos por alunos e professores da Faculdade Promove de Sete Lagoas. Entretanto, também está aberta a contribuições de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Com periodicidade semestral, a revista tem como política publicar textos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar. Diferentes tipos de trabalhos são publicados, tais como artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade através Assessoria de Comunicação. Para veiculação das informações, a IES utiliza a Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites, mídias eletrônicas, e-mails, encaminhamento de notícias à imprensa local, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa, redes sociais e no site da instituição.

A comunidade externa participa dos minicursos gratuitos, dos eventos institucionais e de curso: Jornada de Administração, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Seminário de Redes, Publimix, Fórum de Gestão e Mostra de PIM. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade participe da vida acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria e do link disponibilizado no site da IES, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do informativo *on line* A Semana, do site institucional, mídias eletrônicas, dos murais dispostos nos corredores, dos murais de cada sala de aula, de e-mails institucionais, da Ouvidoria, dos espaços institucionais e de reuniões.

A cada semestre há um aumento gradativo de discentes e docentes que procuram a Assessoria de Comunicação para envio de informações a serem replicadas ou solicitando a coberturas de ações/eventos internos realizados, permitindo a disseminação das informações produzidas no âmbito acadêmico.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

A IES oferece seis formas de ingresso à vida acadêmica: Vestibular Tradicional; Ação Promove, processo seletivo com oferta de bolsas de estudo institucionais integrais e parciais, garantindo a universalização do ensino superior; Vestibular Agendado; Processo Seletivo Empresarial; ENEM e PROUNI. A IES possui o setor NASS (Núcleo de Atendimento Social Soebras), responsável pelos benefícios aos discentes. No ano de 2015 foram ofertados 1867 benefícios/bolsas, conforme tabela abaixo:

Tipo de benefício	Porcentual concedido	Quantidade de discentes contemplados
PROUNI	50%	27
	100%	222
FIES	De 50% a 100%	1246
SAAE MG	20%	01
	40%	03
	100%	24
SINPRO MG	30%	05
EDUCA MAIS BRASIL	50%	43
BESFI (INSTITUCIONAL)	20%	02
	25%	01
	30%	28
	35%	03
	40%	28
	50%	155
	70%	03
	80%	01
100%	75	

No início de cada semestre a Diretoria se reúne com os alunos ingressantes para as boas vindas e informa sobre os setores da instituição, seu funcionamento, direitos e deveres dos alunos. Informa, também, sobre o Manual do Aluno, que é atualizado semestralmente e fica disponível no site da Faculdade e em via impressa nos espaços institucionais, para consulta, ressaltando sobre a importância do conhecimento de seu conteúdo.

A Faculdade disponibiliza a Assessoria Pedagógica em cada Campus, que realiza o suporte pedagógico aos discentes na resolução de problemas. Também é oferecido o Acompanhamento Psicopedagógico, com uma psicóloga, semanalmente.

A instituição, conta, também, com o serviço da Ouvidoria, que além de ser um canal aberto à sociedade, é um canal aberto à comunidade acadêmica, buscando a integração e transparência dos serviços prestados, da missão institucional e dos princípios da ética, da moral, do bem-estar e da cidadania. O atendimento se dá através de e-mail.

A IES possui uma agência experimental de Publicidade e Propaganda, a Propagare, que realiza processo seletivo para a inserção dos alunos do curso de Comunicação Social como estagiários, com bolsa de estudo. Os alunos deste curso também realizam estágio na rádio Eldorado e no Jornal Hoje Cidade, com bolsas de estudo, através de parceria firmada com a IES.

A Instituição oferece o serviço de estágios aos acadêmicos, através do Centro de Encaminhamento Profissional. São firmados convênios com empresas locais e regionais, permitindo aos acadêmicos o cumprimento da prática profissional. Ao longo do semestre, as vagas são afixadas em mural específico e, no período de férias escolares, as ofertas de estágio e emprego são enviadas aos e-mails dos acadêmicos. Em 2015, foram ofertadas 181 vagas de estágio e 138 vagas de emprego. Ao todo, foram encaminhados 1271 currículos e a IES conseguiu retorno de 44 colocações de alunos do mercado e 02 egressos, através desse serviço.

A instituição tem duas acadêmicas com deficiência auditiva e disponibiliza uma intérprete de LIBRAS para acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem.

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Anualmente a instituição realiza os eventos específicos de cada curso: Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil, Fórum de Gestão e Seminário de Redes. A Mostra de PIM acontece semestralmente.

A instituição oferece o suporte necessário para a realização dos eventos e disponibiliza os recursos humanos, didáticos e de infraestrutura para a realização destes. A Assessoria de Comunicação realiza a divulgação pré e pós-eventos, interna e externamente, permitindo, assim, que haja a participação da comunidade externa, de empresas e de egressos, envolvendo os acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas.

A IES auxilia, financeiramente, nas visitas técnicas dos cursos.

O apoio às produções discentes se faz através de divulgação nas mídias internas e externas. Em relação ao Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, que envolve a apresentação na Mostra de PIM e a parte teórica, entregue em forma de artigo, a IES ainda publica o melhor trabalho de cada curso na revista eletrônica Expressão. Os melhores trabalhos concorrem, também, ao prêmio Promove Conhecimento e o trabalho ganhador tem o seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca, recebendo menção honrosa da Faculdade.

3.11 Política e ações de acompanhamento de egressos

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. A IES realiza o cadastro dos ex-alunos, oferecendo a estes incentivos para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e Biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo.

Os egressos também participam do processo de autoavaliação, respondendo ao questionário que aborda sobre a atuação profissional do formando; a perspectiva profissional na área do curso; a trajetória acadêmica; a infraestrutura da Instituição; a qualidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; a qualificação do corpo docente, dentre outras questões. O egresso pode sugerir novos cursos de graduação ou pós-graduação e ainda informar sobre conteúdos que faltaram para uma melhor formação acadêmica, permitindo que a IES aperfeiçoe, cada vez mais, a qualidade dos seus cursos.

Através do cadastro de ex-alunos, os egressos recebem, por e-mail, as oportunidades de emprego, possibilitando, inclusive, que a IES mensure a colocação destes no mercado de trabalho.

Os egressos também são convidados a participar dos eventos da instituição, tais como Aula Inaugural, Semanas de Curso e Mostra de Trabalhos. A Jornada de Administração e o Fórum de Gestão têm realizado atividades exclusivas com ex-alunos, possibilitando que os egressos compartilhem suas experiências profissionais com os acadêmicos. Esta ação também permite que IES tenha um acompanhamento dos egressos, avaliando de perto as condições de trabalho, o campo de atuação no mercado profissional, as expectativas quanto à formação continuada, além de aproximar, efetivamente, egresso e Instituição de Ensino com o objetivo de melhoria continuada do processo ensino-aprendizagem.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da instituição atuam em diversas organizações locais, regionais e nacionais, ocupando, em muitas ocasiões, posição de destaque no mercado profissional, tais como docentes, diretores, gestores, assessores, entre outras, inclusive na própria IES.

Vale ressaltar que vários egressos retornam à IES para complementação da sua formação, seja com pós-graduação ou cursos de extensão.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A IES, incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A IES, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação

científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

O corpo docente é contratado de acordo com a sua formação, qualificação e competência técnica. Para ascensão a um nível mais elevado, o critério é o tempo na instituição e o enquadramento será automático. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente e o seu enquadramento será feito mediante solicitação do Docente com a devida apresentação de documento comprobatório do título. A progressão horizontal poderá ser abreviada por relevantes serviços prestados às atividades de ensino, pesquisa e extensão ou por avaliação altamente positiva.

Todo semestre, a Diretoria Acadêmica realiza o Encontro Pedagógico – Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), com a presença dos professores, Coordenadores de Curso e Assessorias Pedagógicas, promovendo atividades de capacitação aos docentes. No início de cada semestre, o PDD permite a recepção dos professores e promove a interação entre eles. Em seguida, cada Coordenador de curso se reúne com os seus professores, para tratarem de assuntos específicos do curso, enquanto a Diretora e as Assessoras Pedagógicas se reúnem com os professores novatos, para o repasse de informações sobre as normas institucionais.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A IES oferece aperfeiçoamento profissional ao corpo técnico-administrativo e progressão de carreira. São ofertadas, também, bolsas aos seus funcionários nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação, visando a capacitação do corpo técnico-administrativo. O setor de Recursos Humanos tem realizado constantes treinamentos de capacitação aos funcionários do setor administrativo e à equipe de serviços gerais.

4.3 Gestão institucional

O processo de planejamento operacional da Faculdade é realizado semestralmente, iniciando pelo planejamento acadêmico através das propostas do quadro docente e dos relatórios enviados pelos setores. Em seguida, essas propostas são discutidas entre os responsáveis pelas Coordenações de Cursos, pela Direção Administrativo-Financeira e pela Direção Acadêmica da Faculdade.

O planejamento acadêmico segue para as áreas de suporte (Secretaria Acadêmica, Secretaria Financeira, Secretaria Administrativa, Informática e Biblioteca) para adequação e formatação do plano da Instituição.

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica da Faculdade e pela Diretoria Administrativo-Financeira da mantenedora. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

Semanalmente a Diretoria Acadêmica se reúne com as Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores acadêmicos para levantamento das demandas e ações a serem tomadas.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A IES utiliza o sistema Virtual Class para o registro de atividades acadêmicas. Esse sistema de gerenciamento disponibiliza à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, dentre outros, possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sub-listadas em módulos específicos e que contemplam rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria Secretaria Acadêmica e dos alunos.

4.5 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela mantenedora, que promove adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhes os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

O planejamento financeiro da IES é realizado anualmente e encaminhado à Mantenedora. A entidade mantenedora respeita o que está definido no Regimento, permitindo autonomia à IES para gerir seus procedimentos e deliberar sobre os assuntos acadêmicos.

4.7 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente

A IES utiliza-se do Plano de Carreira institucional, definido e registrado pela Mantenedora.

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A IES utiliza-se do Plano de Carreira institucional, definido e registrado pela Mantenedora.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A IES oferece instalações apropriadas ao funcionamento dos setores, com mobiliário, limpeza e iluminação adequados; equipamentos de informática em todos os setores; material de escritório necessário e ramal telefônico em cada setor.

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros e piso tátil para deficientes visuais. No Campus I há elevador com teclado digital e números em braile.

5.2 Salas de aula

As salas de aula são amplas, com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Em cada sala de aula existe um televisor de 29 polegadas, possibilitando um recurso a mais aos docentes e discentes. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A instituição possui equipamentos de data-show e DVD, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção.

5.3 Auditórios

Os dois *campi* da instituição possuem auditórios, com cadeiras móveis, sendo espaços multifuncionais para palestras, eventos e reuniões.

No Campus I, a capacidade é de 150 lugares. O auditório tem cortinas para proteção da claridade externa, ar condicionado, telão e equipamento de som, com possibilidade de utilização de microfones com ou sem fio e um data show fixo.

A capacidade do auditório do Campus II é de 100 pessoas. A temperatura é controlada por ventiladores. Há aparelhagem de som e a utilização do data show é através de agendamento prévio.

5.4 Salas de professores

As salas dos Professores, em cada Campus, são equipadas com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos e computadores com internet. No Campus II, os docentes têm um banheiro privativo. Os professores contam, também, com o apoio da Assessoria Pedagógica e de uma assistente de apoio pedagógico nas salas dos Professores, nos dois *campi*.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

5.5.1 Apoio Psicopedagógico

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui o Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE preparado para atender aos discentes contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação. O NAE conta com uma pedagoga e uma psicóloga, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

Objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Promover maior adesão à instituição e ao curso, contribuindo assim para a prevenção da evasão;
- Oferecer recuperação dos conteúdos através dos programas de nivelamento;
- Oferecer auxílio à vivência acadêmica como parte da construção de um projeto profissional;

- Articular com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades.
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

Funções:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Acompanhamento dos egressos;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante. A partir da identificação de possíveis dificuldades, o NAE desenvolve acompanhamento breve, em que é feita a avaliação pedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos). O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. O atendimento pedagógico está disponível em horários que são semestralmente fixados pela faculdade.

5.5.2 Núcleo de Assistência Social Soebras – NASS

O NASS foi implantado com a missão de ser um ponto de apoio, atenção e um veículo articulador e gerenciador das demandas e necessidades socioeconômicas dos acadêmicos.

Dentre as funções específicas do NASS aos alunos destacam-se:

- Implantar, implementar, coordenar, executar e avaliar projetos, programas e ações sociais;
- Realizar Estudos Socioeconômicos, visitas domiciliares, estudo de casos, entrevistas individuais;
- Planejar, executar, divulgar avaliar e coordenar quantitativamente e qualitativamente os diversos serviços referentes à concessão de bolsas filantrópicas.

5.5.3 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado.

Além disso, o Centro de Estágios cuida do acompanhamento, controle e registro das atividades de Estágio Curricular. Assim, ele é responsável por organizar e arquivar toda a documentação referente ao estágio curricular dos alunos, atuando de forma coordenada com as empresas para assegurar que as atividades práticas sejam efetivamente cumpridas.

5.6 Infraestrutura para a CPA

A CPA da IES está instalada no Campus I, composta por uma mesa, três cadeiras, um ventilador, computador e três armários. A CPA mantém uma página no site da IES, onde estão disponibilizados os relatórios e a legislação sobre os processos de avaliação da educação superior.

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A IES dispõe aos cursos gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação.

5.8 Instalações sanitárias

O prédio onde se localiza o Campus I possui três andares e conta com instalações sanitárias masculinas e femininas, distintas, em cada andar. Os banheiros masculinos oferecem mictórios, além dos vasos sanitários. O piso dos sanitários é de cerâmica, com bancada em ardósia e pias. As paredes são protegidas por cerâmica até a metade da altura. Em todos os banheiros estão instalados espelhos, saboneteiras para sabonete líquido, dispensador para álcool em gel, porta-papel toalha e porta-papel higiênico. Cada cabine tem uma lixeira individual. Em todos os banheiros há uma lixeira de uso comum, para descarte do papel-toalha. Em cada cabine feminina há um suporte para bolsa afixado na parede. O prédio conta, ainda, com banheiro de acessibilidade a cadeirante, com barras de apoio nas paredes.

O campus II tem apenas o piso térreo e possui 10 instalações sanitárias, sendo 03 masculinas, 03 femininas, 01 de acessibilidade a cadeirante, 01 no setor NASS, 01 na Sala dos Professores e 01 no auditório. Em todas as instalações há saboneteiras, suporte de papel toalha, suporte de papel higiênico, pias, lixeiras individuais, lixeira para descarte do papel toalha, espelho e

cerâmica até a metade da altura, nas paredes. As instalações totalizam 18 vasos sanitários, 12 pias e 05 mictórios.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

A IES conta com uma Biblioteca Central, instalada no Campus I e uma Biblioteca Setorial, instalada no Campus II. As duas unidades possuem:

- acesso a portadores de necessidades especiais;
- área com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria);
- mesas com cadeiras;
- mesas com computadores para consultas;
- espaço institucional (estante contendo documentos e regulamentos institucionais)
- sala de estudos individuais e em grupos;
- sala de vídeo (utilizada sob agendamento);
- escaninhos para usuários.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização

As Bibliotecas são estruturadas de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos da IES.

Existe uma integração entre as Bibliotecas das unidades Sete Lagoas e Belo Horizonte que é feita através da circulação de malotes, via telefone e pela internet. Soma-se ainda a esta integração o convênio da Faculdade entre outras instituições estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação. Através destes convênios, os alunos da Faculdade, que por ventura não encontrem disponível em nosso acervo uma bibliografia específica, poderão solicitá-lo em outra instituição. Dessa forma, pode-se disponibilizar à comunidade acadêmica um amplo acesso à base de dados do acervo bibliográfico da Faculdade e de outras conveniadas. Assim, e somado à existência de outros tipos de serviços, é possível facilitar o acesso e a circulação do acervo de forma integrada entre as Faculdades, além de possibilitar também a interação com outras bases de dados. Estão disponibilizados, no site, endereços das instituições nacionais e internacionais que prestam suporte para a informação, o ensino e a pesquisa.

A consulta ao acervo é realizada pelo sistema Infois, que disponibiliza ao acesso à base de dados na web/internet. As consultas também podem ser realizadas pela intranet. A IES oferece o serviço de comutação bibliográfica, que permite o intercâmbio com outras Bibliotecas, disponibilizando ao usuário o acesso a documento técnico/científicos não disponíveis no acervo da instituição.

As Bibliotecas contam com equipes de apoio treinadas à disposição dos alunos para orientá-los e assisti-los na localização de acervo local ou em outras instituições.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de material para compor o acervo das Bibliotecas é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos da IES. Prioritariamente, são disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina. Outras obras indicadas como complementares pelos professores das respectivas disciplinas também fazem parte do quadro de atualização do acervo. Por fim, outras obras consideradas consagradas ou clássicas em quaisquer umas das áreas de conhecimento da Faculdade constituem a literatura corrente que atualizam o acervo.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, quando necessário, formulários de atualização bibliográfica e sugestões da comunidade acadêmica. Outros critérios poderão ser adotados na seleção dos materiais a serem disponibilizados na Biblioteca, cuja regulamentação está disposta no Manual de procedimentos do setor. Dentre eles destaca-se:

- Qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- Custo justificável;
- Atualidade da obra;
- Disponibilidade entre as bibliotecas da Faculdade e conveniente;
- Quantidade de exemplares necessários;
- Áreas de abrangências do título.

Cada disciplina tem em média 50 alunos, totalizando aproximadamente 5 exemplares por título. Livros de bibliografia complementar: 2 exemplares para cada título recomendado. Outros livros: 1 exemplar para cada título recomendado. A aquisição do acervo se faz através de compras ou doações. O material doado é selecionado e se for de interesse da Biblioteca, processado tecnicamente. As doações são, de fato, incorporadas ao acervo quando atendem a critérios específicos que constam no Regimento da Biblioteca.

Semestralmente a mantenedora recebe a demanda de atualização do acervo, planejando a sua aquisição.

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES disponibiliza laboratórios de informática nas suas dependências, podendo ser utilizados pelos alunos, docentes, egressos e pela comunidade externa, no Projeto Inclusão Digital.

No Campus I existem quatro laboratórios, sendo um de informática, um multimídia, um de manutenção e um específico do curso de Redes de Computadores:

- o laboratório de informática possui 25 computadores, sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, monitores de LED 15,5", quadro branco e ar condicionado;
- o laboratório de multimídia possui 26 computadores, sendo um para o professor, com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB, memória RAM de 4GB, televisor LED de 42", projetor multimídia fixo, quadro branco e ar condicionado;
- o laboratório de manutenção, do curso de Redes de Computadores, possui 04 computadores com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB e memória RAM de 8GB;
- o laboratório do curso de Redes de Computadores possui 22 máquinas, sendo uma para o professor, com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB e memória RAM de 8GB; quadro branco e ar condicionado.

O Campus II possui três laboratórios, sendo um de informática e dois multimídia:

- o laboratório de informática, frequentemente utilizado para consultas e trabalhos, possui 12 máquinas, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB e ventiladores;
- um laboratório de multimídia com 11 máquinas, sendo uma para o professor, com configuração I5, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, TV 29", quadro branco e ar condicionado;
- um laboratório de multimídia, com 23 máquinas com monitores de LED 19,5", sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, quadro branco, televisor de 29 polegadas, ventiladores e sistema de som.

5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O setor de TI (Tecnologia da Informação) tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da IES, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com segurança e qualidade dos serviços.

O setor é responsável pela instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos; pela manutenção de contas dos usuários da rede de computadores da

IES; pelo atendimento nos laboratórios e em salas de aula às solicitações docentes e discentes; pelo serviço de autenticação de usuários; pelo gerenciamento dos serviços de e-mail; pela instalação e manutenção de servidores da rede; pela configuração e monitoramento dos ativos da rede; pelos serviços de acesso à internet e intranet e pelo desenvolvimento de interfaces de serviços *web*.

A IES oferece internet e wi-fi nos dois *campi*. No Campus I são disponibilizadas duas centrais de mikrotik e três unifi para controle de acesso e distribuição de internet via wi-fi aos alunos, com dois links via ADSL de 10Mbps e no Campus II são três mikrotiks distribuindo 300Mbps.

Para a rede cabeada, a IES oferece, nos dois *campi*, 20Mbps de link dedicado para a rede acadêmica, distribuída nas salas de aula, laboratórios e terminais de consulta na Biblioteca. Para a rede administrativa, é disponibilizado um link dedicado de 15Mbps.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.14.1 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio funciona no Campus I, em uma sala climatizada com ar condicionado e isolamento acústico. Possui 04 microfones para gravação de voz/instrumentos; um teclado musical eletrônico; um violão; pedestal de partitura um monitor de referência; 01 rack de áudio com mesa de áudio de 24 canais, equalizador, virtualizer pro (para efeitos de ambiência em áudio); potência de som; MD Player e 01 computador.

5.14.2 Estúdio de vídeo

O estúdio de vídeo está instalado no Campus I, em uma sala climatizada com ar condicionado. Os equipamentos do estúdio são: 04 ilhas de edição; 02 câmeras HD; variado sistema de iluminação de estúdio; grua; monitor de referência de vídeo; teleprompter; fundo *chroma-key*; microfones de lapela e *boom* (de amplo alcance da voz); tripés de câmera e de iluminação e uma TV LCD de 32 polegadas.

5.14.3 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As 04 ilhas de edição de áudio e vídeo são compostas de 04 computadores com processador I7, com telas LCD de 22, 24 e 29 polegadas; mesa de áudio digital de 08 canais; escâner; impressora a laser colorida e 01 computador IMEC, da Apple, de 22 polegadas.

5.14.4 Estúdio de fotografia

O estúdio de fotografia também se localiza no Campus I e disponibiliza 02 flashes com sombrinha; 03 flashes com softbox; grua de flash; mesa de fotografia de produtos; 03 câmeras fotográficas digitais; 01 tripé de fotografia; 03 tabelas e acessórios de fotografia.

5.14.5 Agência Experimental Propagare

A Propagare funciona no Campus I, em sala climatizada por ar condicionado e possui duas bancadas de trabalho; 03 computadores Intel Core I3, com 04GB de memória RAM, HD SATA II de 500GB, Windows 8 Enterprise, com telas de LED e LCD de 17 e 18 polegadas; um armário; 01 impressora multifuncional, jato de tinta, colorida, com capacidade de impressão em A3; um quadro de avisos branco e uma guilhotina.

5.14.6 Laboratório de Química

A estrutura do laboratório de Química é:

- 04 bancadas
- 30 cadeiras
- 01 capela de exaustão
- 02 escaninhos
- 01 chuveiro de emergencia
- 01 lavo olhos
- 01 computador e mesa para o computador
- 01 deionizador
- 01 manta aquecedora
- 01 barrilete
- 01 ph metro
- 01 balança analítica e 01 de precisão
- 01 agitador
- 01 destilador
- 03 pias
- 04 armários de bancada para reagentes e vidrarias

5.14.7 Laboratório de Física e Topografia

A estrutura do laboratório de Física e Topografia é composta por:

- 04 bancadas
- 30 cadeiras

- 04 armários para os materiais
- 04 armários de bancada para os materiais
- 01 balança analítica
- 01 pia
- 03 retroprojetores

5.14.8 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

A estrutura comum do laboratório de Solos e Materiais de Construção é:

- 02 balanças eletrônicas (Modelo MS-20), capacidade de 20.000 gramas, sensibilidade de 0,1 grama
- 01 balança triplice escala manual
- 10 baldes comuns de 10 litros
- 01 conjunto de copos Becker de plástico para pesagem da areia: 50, 100, 250, 600 e 1000ml
- 04 espátulas de aço inoxidável, 20 x 2cm
- 01 estufa elétrica, com controlador de temperatura de 50°C a 200°C
- 01 mesa de metal de 2,80x1,22x0,90m (CxLxA)
- 02 pêras de borracha
- 02 pissetas com água destilada
- 01 proveta de plástico (100 ml)
- 01 proveta de plástico (250 ml)
- 01 proveta de plástico (500 ml).
- 01 termômetro para estufa 0°C a 200°C

A estrutura do laboratório de Solos é:

- 01 almofariz de porcelana. Utilizado para homogeneização do Solo. Com Gral (pistilo), e Luva. Capacidade 4.170 cc
- 01 anel dinamométrico, capacidade de 4000 Kgf
- 01 aparelho Casa Grande manual com contador de golpes
- 01 bacia de Alumínio de 25 cm
- 01 bandeja com dimensões de 40 x 60 cm, retangular
- 01 bandeja redonda com dimensões de 80 x 08 cm
- 01 capeador para corpo de prova
- 60 cápsulas de alumínio, com dimensões de 6 x 4 cm (grande)
- 04 colheres de ferro
- 03 discos espaçador para CBR/ISC

- 01 extensômetro para uso geral, modelo analógico, (Curso de 10mm/Resolução de 0,01mm)
- 02 extensômetros para uso geral, modelo analógico, (Curso de 20mm/Resolução de 0,01mm)
- 01 extrator de amostras hidráulico
- 01 fogareiro de alta-pressão
- 05 moldes cilíndricos para CBR/ISC Ø 6"
- 01 peneira (tipo feijão)
- 10 pesos em forma de "U" para CBR/ISC
- 02 placas de vidro esmerilhada de 300 x 300 x 5 mm, para limite de plasticidade (LP)
- 01 prato perfurado com haste para CBR/ISC
- 01 prensa CBR, manual
- 01 repartidor de amostras, completo
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 4.536g
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 2,5kg
- 01 tigela esmaltada com 15 cm
- 01 tripé porta extensômetro para CBR/ISC

A estrutura do laboratório de Materiais de Construção é:

- 02 agitadores de peneiras para separação das frações de agregados graúdos e miúdos
- 01 tetoneira elétrica de 120 litros
- 04 colheres de pedreiro de 8"
- 03 colheres para corpos de prova com diâmetro de 15 x 30 cm (concreto)
- 01 computador para operação da prensa eletro – hidráulica
- 01 concha (armazém)
- 02 conjuntos de peneiras (redondas) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 conjunto Slump Test completo
- 04 cronômetros
- 01 enxada
- 01 equipamento para determinação do teor de ar incorporado no concreto
- 04 escovas com fios de bronze para peneira
- 02 frascos de Chapman: para determinação da massa específica dos grãos de agregado miúdo pelo frasco de Chapman
- 04 fundos para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 kit argamassa
- 11 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto
- 01 pá
- 01 paquímetro digital de 30 cm

- 01 picareta
- 01 prensa eletro-hidráulica, para ensaios de concreto, capacidade de 100 toneladas, digital
- 04 tampas para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 trena de 3m

5.14.9 Laboratório de Hidráulica

A estrutura do laboratório de Hidráulica é:

- 02 caixas d'água plásticas 310l
- 01 bomba elétrica de sucção para bombeamento de água
- 01 tubulação para experimentos
- 02 tanques de vidro para experimentos
- 01 quadro branco
- 01 carteira

5.14.10 Laboratório de Hidrossanitário

A estrutura do laboratório de Hidrossanitário é:

- 01 chuveiro elétrico
- 01 ducha higiênica
- 01 tubulação de banheiro completa para aquecedor solar
- 01 vaso sanitário com caixa
- 01 quadro branco
- 01 carteira

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

5.15.1 Laboratórios de informática

Os laboratórios de informática são utilizados para aulas práticas, trabalho extraclasse, pesquisas, consultas e projetos sociais, como o Inclusão Digital, realizado semestralmente.

É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização.

5.15.2 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio está localizado no Campus I e conta com equipamentos digitais de última geração. É um espaço ideal para que os alunos produzam peças de áudio e efeitos sonoros para produções multimídia, tais como jingle, spots, locuções e trilhas sonoras.

5.15.3 Estúdio de vídeo

Também instalado no Campus I, o estúdio de vídeo é utilizado para aulas práticas do Curso de Publicidade e Propaganda, para que os alunos possam produzir e dirigir seus próprios vídeos, colocando em prática o que aprenderam em sala de aula.

Na antessala, os alunos podem acompanhar as gravações realizadas no estúdio, através da estrutura de vidro, sem que os ruídos atrapalhem.

A realização dos trabalhos é sempre orientada por professores e técnicos especializados.

5.15.4 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As ilhas de edição contam com equipamentos digitais de última geração, permitindo que os alunos executem trabalhos de geração de caracteres e legenda, decupagem, edição, finalização, sonorização de vídeos, incorporando efeitos especiais, tratando imagens e usando recursos de computação gráfica.

5.15.5 Estúdio de fotografia

As aulas práticas da disciplina Fotografia são realizadas neste estúdio, quando os alunos praticam a teoria, criando cenários, utilizando as diversas câmeras e lentes disponíveis para aplicabilidade dos recursos de iluminação oferecidos no ambiente.

5.15.6 Agência Experimental Propagare

A Propagare é a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda, que tem como objetivo dar oportunidade ao aluno de colocar em prática o conhecimento adquirido em aula, lidando com situações e clientes reais vinculados a uma agência de publicidade.

A agência é coordenada por um docente do curso de Publicidade e Propaganda.

5.15.7 Laboratório de Química

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.8 Laboratório de Física e Topografia

O laboratório Física e Topografia é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.9 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

O laboratório de Solos e Materiais de Construção é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.10 Laboratório de Hidráulica

O laboratório de Hidráulica é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.11 Laboratório de Hidrossanitário

O laboratório de Hidrossanitário é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

No Campus I, a área de convivência está localizada no 2.º andar, com mesas e bancos de ardósia, ao ar livre. A lanchonete está anexa à área de convivência, com mesas e cadeiras móveis, de polipropileno, e a prestação de serviços é terceirizada. A lanchonete oferece um espaço coberto, com mesas e cadeiras.

No Campus II, a área de convivência também é ao ar livre, com mesas e bancos de ardósia. A lanchonete é agregada à área de convivência, em espaço coberto, com mesas e cadeiras móveis, de polipropileno, e a prestação de serviços também é terceirizada.